

# BANCO BNP PARIBAS BRASIL DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Referentes aos exercícios  
Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014



**BNP PARIBAS**

The bank  
for a changing  
world

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS	
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 .....	4
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 2015 .....	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 2015 .....	9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 2015 .....	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 .....	11



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Administradores

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa de Práticas Contábeis, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Base para opinião com ressalva

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

## Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa de Práticas Contábeis.

## Ênfase

### Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 a) Apresentação das Demonstrações financeiras, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## Outros assuntos

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva sobre o mesmo assunto descrito no parágrafo "Opinião com ressalva", em 17 de março de 2016.

São Paulo, 30 de março de 2016.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2



**BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em reais mil)

<b>ATIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Circulante</b>		<b>34.076.033</b>	<b>24.202.220</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>98.993</b>	<b>8.572</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>3.668.529</b>	<b>4.427.484</b>
Aplicações no mercado aberto		3.455.539	3.970.928
Aplicações em depósitos interfinanceiros		188.550	262.883
Aplicações em moedas estrangeiras		24.440	193.673
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>7.092.028</b>	<b>3.972.259</b>
Carteira própria		2.094.231	463.516
Vinculados a compromissos de recompra		1.196.983	2.961
Vinculados à prestação de garantias		952.303	448.937
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		192.694	1.876.541
Instrumentos financeiros derivativos		2.655.817	1.180.304
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>55.653</b>	<b>105.484</b>
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		55.547	102.465
Correspondentes		106	3.019
<b>Operações de crédito</b>	(6)	<b>2.701.501</b>	<b>2.143.637</b>
Setor privado		3.038.711	2.391.304
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(337.210)	(247.667)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>		-	-
Setor privado		-	126.476
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		-	(126.476)
<b>Outros créditos</b>		<b>20.310.771</b>	<b>13.370.679</b>
Carteira de câmbio	(7.1)	16.638.275	10.764.854
Rendas a receber		22.196	16.734
Títulos e créditos a receber		2.948.287	1.727.676
Negociação e intermediação de valores		148.843	535.276
Diversos	(7.2)	628.316	422.210
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(75.146)	(96.071)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>148.558</b>	<b>174.105</b>
Despesas antecipadas		148.558	174.105
<b>Não Circulante</b>		<b>12.234.440</b>	<b>7.909.663</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>3.372</b>	<b>75.630</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.372	75.630
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>1.179.368</b>	<b>918.380</b>
Carteira própria		112.026	92
Vinculados a compromissos de recompra		45.565	47.085
Vinculados à prestação de garantias		81.366	-
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		284.414	385.339
Instrumentos financeiros derivativos		655.997	485.864
<b>Operações de crédito</b>	(6)	<b>3.278.243</b>	<b>2.668.506</b>
Setor privado		3.362.529	2.733.337
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(84.286)	(64.831)



**BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em reais mil) (Continuação)

<b>Operações de arrendamento mercantil</b>		-	-
Setor privado		-	25.460
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		-	(25.460)
<b>Outros créditos</b>		<b>7.541.977</b>	<b>3.957.667</b>
Carteira de câmbio	(7.1)	6.365.666	3.056.295
Rendas a receber		2	-
Negociação e intermediação de valores		128.768	-
Títulos e créditos a receber		31.394	23.971
Diversos	(7.2)	1.016.412	877.549
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(265)	(148)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>231.480</b>	<b>289.480</b>
Despesas antecipadas		231.480	289.480
<b>Permanente</b>		<b>82.386</b>	<b>234.252</b>
<b>Investimentos</b>		<b>17.626</b>	<b>25.939</b>
Participação em controlada no País	(9.1)	15.720	18.984
Outros investimentos	(9.2)	1.906	6.955
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>17.819</b>	<b>17.763</b>
Outras imobilizações de uso		58.923	54.879
Depreciações acumuladas		(41.104)	(37.116)
<b>Imobilizado de arrendamento</b>		-	<b>141.342</b>
Bens arrendados		-	235.757
Depreciações acumuladas		-	(94.415)
<b>Diferido</b>		<b>30</b>	<b>32</b>
Gastos de organização e expansão		12.985	13.106
Amortização acumulada		(12.955)	(13.074)
<b>Intangível</b>	(8)	<b>46.911</b>	<b>49.176</b>
Ativos intangíveis		82.583	77.896
Amortização acumulada		(35.672)	(28.720)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>46.392.859</u></b>	<b><u>32.346.135</u></b>

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



**BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em reais mil)

<b>PASSIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Circulante</b>		<b>32.009.110</b>	<b>20.369.392</b>
<b>Depósitos</b>	(10)	<b>3.084.021</b>	<b>3.175.476</b>
Depósitos à vista		203.632	173.796
Depósitos interfinanceiros		424.144	168.965
Depósitos a prazo		2.327.382	2.731.786
Depósitos em moeda estrangeira		128.863	100.929
<b>Captações no mercado aberto</b>		<b>2.468.447</b>	<b>1.391.907</b>
Carteira própria		927.651	50.389
Carteira de terceiros		1.540.796	1.341.518
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>3.252.431</b>	<b>742.848</b>
Obrigações por emissão de letras financeiras		2.081.303	742.848
Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		1.137.250	-
Certificados de operações estruturadas		33.878	-
<b>Relações interdependências</b>		<b>-</b>	<b>14.123</b>
Recursos em trânsito de terceiros		-	14.123
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(11)	<b>4.535.704</b>	<b>2.758.309</b>
Empréstimos no exterior		4.264.314	2.591.633
Repasses do país		101.883	98.962
Repasses do exterior		169.507	67.714
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>1.846.153</b>	<b>1.783.737</b>
Instrumentos financeiros derivativos		1.846.153	1.783.737
<b>Outras obrigações</b>		<b>16.822.354</b>	<b>10.502.992</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		7.035	3.913
Carteira de câmbio	(7.1)	14.134.310	8.901.192
Sociais e estatutárias		280.932	97.994
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	260.568	178.114
Negociação e intermediação de valores		595.543	106.604
Dívida subordinada	(12.2)	17.403	17.929
Diversas	(12.3)	1.526.563	1.197.246
<b>Não Circulante</b>		<b>11.549.735</b>	<b>9.186.267</b>
<b>Depósitos</b>	(10)	<b>897.025</b>	<b>1.236.694</b>
Depósitos a prazo		894.285	980.434
Depósitos interfinanceiros		2.740	256.260
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>1.313.038</b>	<b>2.133.954</b>
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.247.726	2.133.954
Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		63.930	-
Certificados de operações estruturadas		1.382	-
<b>Relações interdependências</b>		<b>99.951</b>	<b>40.066</b>
Recursos em trânsito de terceiros		99.951	40.066
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(11)	<b>73.849</b>	<b>164.953</b>
Repasses do país		73.849	83.220
Repasses do exterior		-	81.733
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	(5.1)	<b>1.001.393</b>	<b>1.061.626</b>
Instrumentos financeiros derivativos		1.001.393	1.061.626



**BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em reais mil) (Continuação)

<b>Outras obrigações</b>		<b>8.164.479</b>	<b>4.548.974</b>
Carteira de câmbio	(7.1)	6.536.603	3.125.768
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	434.283	384.133
Dívida subordinada	(12.2)	944.874	840.675
Diversas	(12.3)	216.812	170.836
Resultado de exercícios futuros		31.907	27.562
<b>Patrimônio líquido</b>	(13)	<b>2.834.014</b>	<b>2.790.476</b>
Capital social:		717.261	716.736
De domiciliados no país		4	4
De domiciliados no exterior		717.257	716.732
Aumento de capital		7.470	525
Reservas de lucros		724.730	717.260
Ajuste de avaliação patrimonial		(9.696)	(4.128)
Participação de não controladores		1.394.249	1.360.083
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>46.392.859</u></b>	<b><u>32.346.135</u></b>

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 7



**BNP PARIBAS**

O banco  
para um mundo  
em mudança

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015**

(Em reais mil)

	<u>NOTAS</u>	<u>01.07 a 31.12.2015</u>	<u>01.01 a 31.12.2015</u>	<u>01.01 a 31.12.2014</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>2.781.802</b>	<b>4.626.678</b>	<b>2.594.417</b>
Operações de crédito		921.780	1.706.866	1.425.040
Operações de arrendamento mercantil		2.737	9.027	25.075
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		511.077	952.695	635.493
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		549.199	1.039.849	186.556
Resultado de operações de câmbio		763.262	855.923	265.626
Operações de venda ou de transfêrencias de ativos financeiros		33.747	62.318	56.627
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(1.990.480)</b>	<b>(3.212.784)</b>	<b>(1.622.527)</b>
Operações de captação no mercado		(641.507)	(1.189.380)	(829.374)
Operações de empréstimos e repasses		(1.165.224)	(1.595.209)	(494.788)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(183.749)	(428.195)	(298.365)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>791.322</b>	<b>1.413.894</b>	<b>971.890</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(498.845)</b>	<b>(764.313)</b>	<b>(628.172)</b>
Receitas de prestação de serviços		185.040	338.287	287.988
Rendas com tarifas bancárias		69.592	117.208	73.263
Despesas de pessoal		(137.424)	(267.846)	(232.851)
Resultado de participação em controlada	(9)	2.757	4.395	7.696
Outras despesas administrativas		(400.084)	(812.101)	(660.184)
Despesas tributárias		(75.129)	(130.707)	(96.474)
Outras receitas operacionais	(14.1)	129.767	435.596	226.946
Outras despesas operacionais	(14.2)	(273.364)	(449.145)	(234.556)
<b>Resultado operacional</b>		<b>292.477</b>	<b>649.581</b>	<b>343.718</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(1.626)</b>	<b>(3.355)</b>	<b>2.054</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>290.851</b>	<b>646.226</b>	<b>345.772</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(15)	<b>(17.259)</b>	<b>(153.811)</b>	<b>(98.161)</b>
Provisão para imposto de renda		(110.228)	(177.389)	(87.175)
Provisão para contribuição social		(65.186)	(100.616)	(46.377)
Ativo fiscal diferido		158.155	124.194	35.391
<b>Participações no lucro</b>		<b>(42.992)</b>	<b>(84.403)</b>	<b>(72.734)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>230.600</b>	<b>408.012</b>	<b>174.877</b>
<b>Lucro líquido por ação - em R\$</b>		<b>0,25</b>	<b>0,45</b>	<b>0,19</b>

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em reais mil)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Participação de não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>644.355</b>	<b>72.381</b>	<b>107.230</b>	<b>605.077</b>	<b>(476)</b>	-	<b>948.015</b>	<b>2.376.582</b>
Homologação do aumento de capital	72.381	(72.381)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - Incorporação de reservas	-	525	-	(525)	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	(3.652)	-	-	(3.652)
Incorporação PL Cetelem Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	367.717	367.717
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	109.562	44.351	153.913
Destinações:								
Reserva legal	-	-	5.478	-	-	(5.478)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(21.000)	-	(21.000)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(83.084)	-	(83.084)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>716.736</b>	<b>525</b>	<b>112.708</b>	<b>604.552</b>	<b>(4.128)</b>	-	<b>1.360.083</b>	<b>2.790.476</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>716.736</b>	<b>525</b>	<b>112.708</b>	<b>604.552</b>	<b>(4.128)</b>	-	<b>1.360.083</b>	<b>2.790.476</b>
Homologação do aumento de capital	525	(525)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - Incorporação de reservas	-	7.470	-	(7.470)	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	(5.568)	-	-	(5.568)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	298.806	109.206	408.012
Destinações:								
Reserva legal	-	-	14.940	-	-	(14.940)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(89.656)	-	(89.656)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(194.210)	(75.040)	(269.250)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>717.261</b>	<b>7.470</b>	<b>127.648</b>	<b>597.082</b>	<b>(9.696)</b>	-	<b>1.394.249</b>	<b>2.834.014</b>
<b>Saldos Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>717.261</b>	-	<b>112.708</b>	<b>604.552</b>	<b>(18.975)</b>	<b>83.588</b>	<b>1.378.867</b>	<b>2.878.001</b>
Aumento de capital - Incorporação de reservas	-	7.470	-	(7.470)	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	9.279	-	-	9.279
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	215.218	15.382	230.600
Destinações:								
Reserva legal	-	-	14.940	-	-	(14.940)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(89.656)	-	(89.656)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(194.210)	-	(194.210)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>717.261</b>	<b>7.470</b>	<b>127.648</b>	<b>597.082</b>	<b>(9.696)</b>	-	<b>1.394.249</b>	<b>2.834.014</b>

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 9

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015**

(Em reais mil)

	<b>01.07 a 31.12.2015</b>	<b>01.01 a 31.12.2015</b>	<b>01.01 a 31.12.2014</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>731.697</b>	<b>972.324</b>	<b>681.480</b>
Lucro líquido	230.600	408.012	174.877
Depreciações e amortizações	5.908	12.280	12.271
Depreciação de bens arrendados	7.567	27.375	76.503
Superveniência de depreciação	61.884	99.008	44.188
Reversão de perdas por obsolescência	-	-	(195)
Resultado de participação em controlada	(2.757)	(4.395)	(7.696)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	279.154	120.305	127.603
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	183.749	428.195	298.365
Provisão para fianças	47.432	78.853	(40.865)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	48.672	83.625	6.196
Tributos diferidos	(158.155)	(124.194)	(35.391)
Participações nos lucros e bônus	31.439	61.200	58.911
Provisão - outras	28.504	26.922	(427)
Provisão para perdas operacionais	9.622	22.804	1.519
Receita de prestação de serviços não recebidas	(33.889)	(34.870)	(44.124)
Amortização de despesas antecipadas	-	-	10.472
Amortização de despesas com parceiros comerciais	9.285	18.435	-
Constituição de crédito fiscal	-	(162.022)	-
Variação monetária	(17.318)	(89.209)	(727)
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(1.639.279)</b>	<b>(1.595.693)</b>	<b>1.437.523</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(914.497)	(867.200)	234.105
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(3.179.166)	(3.249.799)	958.393
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	(1.092)	49.882	(51.618)
(Aumento) Redução em relações interdependências	(36.186)	46.387	5.055
(Aumento) Redução em operações de crédito	153.601	(1.199.499)	140.432
(Aumento) Redução em outros créditos	(11.104.002)	(11.415.476)	(9.512.944)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	19.271	65.112	(120.962)
(Aumento) Redução de imobilizado de arrendamento	8.366	14.959	22.151
Aumento (Redução) em depósitos	24.732	230.432	(869.265)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	2.294.813	1.460.265	(644.214)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	598.183	1.688.667	1.761.890
Aumento (Redução) em sociais e estatutárias - PLR	(280.864)	(284.002)	(36.874)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	506.547	1.686.291	899.795
Aumento (Redução) em outras obrigações	10.266.292	10.173.942	8.642.727
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	4.723	4.346	8.852
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(907.582)</b>	<b>(623.369)</b>	<b>2.119.003</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(Aquisição) Alienação de investimentos	(440)	6.791	21.568
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(5.240)	(6.110)	(7.732)
(Aquisição) Alienação de diferido	1	2	1
(Aquisição) Alienação de intangível	(2.669)	(3.980)	(2.458)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(8.348)</b>	<b>(3.297)</b>	<b>11.379</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio	76.195	(87.880)	(54.399)
Aumento de capital	-	-	(21.649)
Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada	378.679	109.888	126.546
<b>CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>454.874</b>	<b>22.008</b>	<b>50.498</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(461.056)</b>	<b>(604.658)</b>	<b>2.180.880</b>
No início do período	4.088.358	4.231.960	2.051.080
No fim do período	3.627.302	3.627.302	4.231.960
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(461.056)</b>	<b>(604.658)</b>	<b>2.180.880</b>

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

## Para os exercícios findos Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais mil)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil S.A. ("Conglomerado") engloba além do Banco BNPP Brasil e do Banco Cetelem, o BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, fundo cujo único cotista é o Banco BNP Paribas Brasil. O Banco BNP Paribas Brasil SA é a empresa líder do Conglomerado e opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88, do Conselho Monetário Nacional - CMN, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do CMN que, a partir de 30 de Junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do Bacen nº 3.701, de 31 de Março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras e fundo de investimento:

Instituições	Atividade	País
Banco Cetelem S.A.	Bancária	Brasil
BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no exterior	Fundo de Investimento	Brasil

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

#### Banco Cetelem S.A.

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

#### BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de um fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A. O fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

#### b) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; iv) valorização de instrumentos financeiros; v) ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e vi) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Conglomerado, na elaboração dessas demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

Em 25 de junho 2015 foi aprovado o pronunciamento CPC 33 (RI) - Benefícios a Empregados - homologada pela Resolução CMN 4.424/15, que entrará em vigor à partir de janeiro 2016.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Nas operações de arrendamento mercantil, é apurado pelo regime de competência e segundo a Portaria do Ministério da Fazenda - MF nº 140/84, que considera:

- As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período.
- O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil.
- Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índice e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.



**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

**c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quanto da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados à razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento. O Conglomerado não possuía títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**e) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- **"Hedge" de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **"Hedge" de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota 5.2.4.

**f) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de aquisição/cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra ou a venda da carteira foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 6.

**g) Imobilizado de Arrendamento**

O imobilizado de arrendamento, demonstrado ao custo, é deduzido pela depreciação acumulada, calculada de forma acelerada e segundo determinação da Portaria do Ministério da Fazenda-MF nº 140/84, com redução de 30% da vida útil, quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado.

A carteira de arrendamento estava composta apenas por veículos, cujo prazo de depreciação é de 42 meses. O Conglomerado, visando atender ao regime de competência, também constituiu superveniência de depreciação, classificada no imobilizado de arrendamento, equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.



#### **h) Outros valores e bens**

Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais.

Para efeito das comissões pagas a título de originação de novas operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2015, as despesas antecipadas continuam sendo amortizadas em função dos prazos das operações correspondentes. Em caso de liquidação antecipada, o saldo remanescente na data será reconhecido diretamente no resultado do período. Em casos de renegociação, a parcela de despesa antecipada ainda não amortizadas na data da renegociação, continua sendo amortizada conforme o prazo da operação original.

As novas comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito efetuadas após 2 de janeiro de 2015 foram diferidas a razão de dois terços (2/3) e apropriadas ao resultado de forma linear no prazo de 36 meses, sendo a parcela restante contabilizada diretamente no resultado como despesa do período.

Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes a originação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, são amortizadas em função do prazo das operações.

#### **i) Investimentos**

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de Uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados e veículos e 10% para outros bens.

#### **k) Ativo Diferido**

O ativo diferido, representado por gastos de organização e expansão, é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos.

#### **l) Ativo Intangível**

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

#### **m) Redução ao Valor Recuperável**

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

#### **n) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

#### **o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.1.



**p) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício e a contribuição social era calculada à alíquota de 15% até 31 de agosto de 2015, passada para 20% a partir de 1 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, sobre os rendimentos tributáveis conforme majoração estabelecida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015, fruto da conversão da Medida Provisória nº 675.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<b>Descrição</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Disponibilidade	98.993	8.572
Aplicações no mercado aberto (a)	3.455.539	3.970.927
Aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	48.330	58.788
Aplicações em moedas estrangeiras (a)	24.440	193.673
<b>Total</b>	<b>3.627.302</b>	<b>4.231.960</b>

(a) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

**5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento**

	<b>31.12.2015</b>								<b>31.12.2014</b>
	<b>Ajuste a mercado</b>			<b>Por Vencimento</b>					<b>Valor de mercado</b>
	<b>Valor de custo/ contrato</b>	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>0-30</b>	<b>31-180</b>	<b>181-360</b>	<b>Acima de 360</b>	
<b>Títulos para negociação</b>									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	141	-	-	141	-	-	-	141	26
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.701.436	(395)	-	1.701.041	23.695	1.639.342	24.503	13.501	752.801
Notas do Tesouro Nacional - NTN	502.465	(1.033)	-	501.432	-	-	54.055	447.377	1.413.256
	<b>2.204.042</b>	<b>(1.428)</b>	<b>-</b>	<b>2.202.614</b>	<b>23.695</b>	<b>1.639.342</b>	<b>78.558</b>	<b>461.019</b>	<b>2.166.083</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>									
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.542.669	-	(6.659)	1.536.010	149.920	918.410	186.521	281.159	1.058.388
Notas do Tesouro Nacional - NTN	135.439	-	(228)	135.211	-	-	-	135.211	-
Debentures	343.978	-	699	344.677	-	249.117	-	95.560	-
Nota Soberana	684.424	-	(12.830)	671.594	-	310.209	361.385	-	-
Nota Provisória	69.025	-	451	69.476	-	69.476	-	-	-
	<b>2.775.535</b>	<b>-</b>	<b>(18.567)</b>	<b>2.756.968</b>	<b>149.920</b>	<b>1.547.212</b>	<b>547.906</b>	<b>511.930</b>	<b>1.058.388</b>
<b>Subtotal do ativo</b>	<b>4.979.577</b>	<b>(1.428)</b>	<b>(18.567)</b>	<b>4.959.582</b>	<b>173.615</b>	<b>3.186.554</b>	<b>626.464</b>	<b>972.949</b>	<b>3.224.471</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Ativo</b>									
Operações de opções	458.881	129.615	-	588.496	165.280	114.940	70.876	237.400	356.764
Operações a termo	1.625.452	16.769	-	1.642.221	1.326.509	146.282	53.375	116.055	986.170
Operações de "swap"	881.009	200.088	-	1.081.097	25.873	298.761	453.921	302.542	323.234
	<b>2.965.342</b>	<b>346.472</b>	<b>-</b>	<b>3.311.814</b>	<b>1.517.662</b>	<b>559.983</b>	<b>578.172</b>	<b>655.997</b>	<b>1.666.168</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>7.944.919</b>	<b>345.044</b>	<b>(18.567)</b>	<b>8.271.396</b>	<b>1.691.277</b>	<b>3.746.537</b>	<b>1.204.636</b>	<b>1.628.946</b>	<b>4.890.639</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Passivo</b>									
Operações de opções	400.482	135.490	-	535.972	71.903	153.663	56.356	254.050	514.179
Operações a termo	644.415	55.263	-	699.678	459.572	191.058	39.882	9.166	843.610
Operações de "swap"	1.188.933	422.963	-	1.611.896	74.004	369.902	429.813	738.177	1.487.574
	<b>2.233.830</b>	<b>613.716</b>	<b>-</b>	<b>2.847.546</b>	<b>605.479</b>	<b>714.623</b>	<b>526.051</b>	<b>1.001.393</b>	<b>2.845.363</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.



## 5.2 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se à operações de “swap”, termos, opções e futuros, registradas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados.

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de “swap”** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro rata” até a data do balanço. O valor justo dos “swaps” é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como “Black & Scholes”, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.

### 5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

Valor nominal por contraparte - Prudencial	CETIP				BMF&Bovespa		
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	Total 2015	Total 2014
<b>Operações com opções</b>	<b>229</b>	<b>1.491.279</b>	<b>867.639</b>	-	<b>12.912.670</b>	<b>15.271.817</b>	<b>8.699.212</b>
Operações com opções - Comprada	-	1.004.713	448.154	-	7.609.989	9.062.856	4.783.782
Operações com opções - Vendida	229	486.566	419.485	-	5.302.681	6.208.961	3.915.430
<b>Operações com “swap”</b>	-	<b>6.614.120</b>	<b>5.883.408</b>	<b>2.365.337</b>	<b>42.860.080</b>	<b>57.722.945</b>	<b>38.877.471</b>
“Swap”	-	6.614.120	5.883.408	2.365.337	42.860.080	57.722.945	38.877.471
<b>Operações com futuros</b>	-	-	-	-	<b>141.222.140</b>	<b>141.222.140</b>	<b>68.946.866</b>
Operações com futuros - Comprada	-	-	-	-	54.644.977	54.644.977	18.967.218
Operações com futuros - Vendida	-	-	-	-	86.577.163	86.577.163	49.979.648
<b>Operações a termo</b>	-	<b>14.814.447</b>	<b>7.170</b>	<b>4.879.977</b>	-	<b>19.701.594</b>	<b>11.624.890</b>
Operações a termo - Comprada	-	5.675.682	176	2.277.827	-	7.953.685	6.027.709
Operações a termo - Vendida	-	9.138.765	6.994	2.602.150	-	11.747.909	5.597.181

### 5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

Composição por indexador - Prudencial	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2015	Valor nominal 2014
<b>Operações com opções</b>	<b>588.494</b>	<b>535.972</b>	<b>15.271.817</b>	<b>8.699.212</b>
<b>Compra de opção de:</b>	<b>588.494</b>	-	<b>9.062.855</b>	<b>4.783.782</b>
Compra de DI 1 dia	10.229	-	337	541
Compra de Dólar	510.731	-	5.642.392	3.344.874
Venda DI 1 dia	1.054	-	408	676
Venda de Dólar	66.480	-	3.419.718	1.437.691
<b>Venda de opção de:</b>	-	<b>535.972</b>	<b>6.208.962</b>	<b>3.915.430</b>
Compra de DI 1 dia	-	13.868	432	926
Compra de Dólar	-	510.025	4.096.792	2.170.968
Compra de Ações	-	878	1.051	113
Venda DI 1 dia	-	529	504	709
Venda Índice	-	3	44.000	-
Venda de Dólar	-	10.669	2.066.183	1.742.714



<b>Composição por indexador - Prudencial</b>	<b>Valor a receber</b>	<b>Valor a pagar</b>	<b>Valor nominal 2015</b>	<b>Valor nominal 2014</b>
<b>Operações com "swap"</b>	<b>1.081.097</b>	<b>1.611.896</b>	<b>57.722.945</b>	<b>38.877.471</b>
Ações x DI	2.016	12.706	281.304	87.502
Ações x PRÉ	71.243	29.165	1.139.123	715.676
Cupom de Dólar x LIBOR	2.058	-	377.712	209.929
Cupom de Dólar x DI	177.214	-	168.167	307.884
Cupom de Dólar x PRÉ	64.033	-	267.124	4.727
Cupom de Dólar x Selic (SCS)	585.225	-	42.492.175	32.529.638
Cupom de Dólar x Outros	-	-	-	1.423.371
DI x Ações	11.691	2.016	264.954	87.502
DI x Cupom de Euro	4.219	194.328	1.080.881	1.107.601
DI x Cupom de Dólar	81.701	666.933	3.556.110	1.717.754
DI x Índice de preço	13.872	20.227	1.118.509	375.886
DI x Mercadorias (Commodities)	-	-	-	22.629
DI x PRÉ	20.443	-	47.126	61.237
Ouro x PRÉ	8.566	-	217.199	22.446
Outras Moedas x PRÉ	-	11.442	326.689	-
Índice de preço x DI	11.387	10.178	623.317	172.575
Mercadorias (Commodities) x DI	-	-	-	22.629
PRÉ x Ações	26.826	71.243	1.117.928	-
PRÉ x Cupom de Euro	509	98.065	324.967	-
PRÉ x Cupom de Dólar	-	273.406	1.869.537	-
PRÉ x Libra Esterlina	-	25.180	2.007.673	-
PRÉ x Outros	94	197.007	442.450	8.485
<b>Operações com futuros</b>	-	-	<b>141.222.140</b>	<b>68.946.866</b>
<b>Operações com futuros - Comprada</b>	-	-	<b>54.644.977</b>	<b>18.967.218</b>
Cupom cambial - DDI	-	-	9.864.052	5.237.133
DI	-	-	36.925.547	11.869.515
Moedas	-	-	7.855.378	1.860.570
<b>Operações com futuros - Vendida</b>	-	-	<b>86.577.163</b>	<b>49.979.648</b>
Cupom cambial - DDI	-	-	31.792.201	28.711.969
DI	-	-	11.475.707	7.466.265
Selic - OC1	-	-	41.130.491	12.807.129
Moedas	-	-	2.178.764	994.285
<b>Operações a termo</b>	<b>1.642.221</b>	<b>699.677</b>	<b>19.701.594</b>	<b>11.624.890</b>
<b>Operações a termo - Comprada</b>	<b>1.216.501</b>	<b>85.829</b>	<b>7.953.685</b>	<b>6.027.709</b>
Moeda	1.148.827	18.119	7.953.685	6.027.709
Títulos Públicos	67.674	67.710	-	-
<b>Operações a termo - Vendida</b>	<b>425.720</b>	<b>613.848</b>	<b>11.747.909</b>	<b>5.597.181</b>
Moeda	285.092	473.293	11.747.909	5.597.181
Títulos Públicos	140.628	140.555	-	-

### 5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e liquidação de operação de câmbio efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$1.033.669 (R\$346.695 em 2014) e de fiança bancária no valor de R\$670.000 (R\$100.000 em 2014).

### 5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado possuía as seguintes posições em operações:

"Hedge" de Risco de Mercado

<b>INSTRUMENTO</b>			<b>OBJETO DE "HEDGE"</b>				
<b>Produto</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor Referencial</b>	<b>Produto</b>	<b>Indexador</b>	<b>Valor de Curva</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Ajuste no Resultado</b>
DI Futuro	02/01/2019	4.657.704	CDI	Pré	4.744.772	4.662.569	(56.429)
DI Futuro	02/01/2017	43.127	Títulos - LTN	Pré	43.493	43.149	(344)
DI Futuro	02/01/2020	13.837	Instr. Dívida - LF Res. 3.444	Pré	16.747	13.845	2.118
DI Futuro	02/01/2018	242.458	Instr. Dívida Res. 4.192	Dólar	253.068	252.863	(742)
DI Futuro	02/01/2026	816.510	CDB	Pré	841.991	816.806	32.120



"Hedge" de Fluxo de Caixa

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor Referencial	Produto	Indexador	Valor de Mercado	Ajuste no Resultado	Ajuste no Patrimônio Líquido
DI Futuro	02/01/2018	933.229	LF	Pós	942.836	933.719	(5.014)
DI Futuro	02/01/2018	149.264	CDB	Pós	151.841	149.343	(1.275)

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2015, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o exercício.

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas as operações de crédito; que incluem operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros Entes e operações de empréstimos e CDC atrelados a cartão de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio.

No segundo semestre de 2015 houve a liquidação total da carteira de arrendamento mercantil, sendo que a carteira não apresentava a contratação de novas operações desde o exercício de 2014.

Em 2014 o valor presente da carteira de arrendamento mercantil era de R\$141.342.

### 6.1 Composição por operação e por nível de risco

Rating	31.12.2015					31.12.2014	
	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamento	Financiamento Rural e Agroindustriais	Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	Títulos de Créditos a Receber (*)	Total	Valor Contábil
AA	373.795	48.622	106.058	780.528	1.361.031	2.670.034	1.527.081
A	4.872.590	142.718	15.145	1.129.067	1.548.386	7.707.906	6.170.841
B	111.693	3.710	25.696	268.548	24.499	434.146	494.148
C	170.884	3.181	-	81.333	13.811	269.209	182.924
D	96.298	407	-	-	8.179	104.884	77.366
E	61.966	342	-	-	6.468	68.776	46.288
F	69.623	368	-	-	4.725	74.716	47.449
G	55.055	44	-	-	1.757	56.856	39.777
H	242.834	211	-	17.736	1.270	262.051	189.652
<b>Total</b>	<b>6.054.738</b>	<b>199.603</b>	<b>146.899</b>	<b>2.277.212</b>	<b>2.970.126</b>	<b>11.648.578</b>	<b>8.775.526</b>
<b>PDD</b>	<b>417.398</b>	<b>2.660</b>	<b>1.438</b>	<b>48.894</b>	<b>26.517</b>	<b>496.907</b>	<b>408.717</b>

(\*) As operações de títulos de créditos a receber passaram em 2015 a serem registradas em "Outros Créditos". Anteriormente eram apresentadas na rubrica "Operações de Crédito", sendo que as informações comparativas estão sendo apresentadas nas mesmas bases.

### 6.1.2 Composição por setor de atividade

Descrição	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$	%	R\$	%
<b>Setor privado:</b>				
Pessoa Física	1.002.372	8,60	5.821.005	66,33
Serviços	678.747	5,83	1.847.035	21,05
Indústria	2.948.185	25,31	954.545	10,88
Comércio	7.019.274	60,26	152.941	1,74
<b>Total</b>	<b>11.648.578</b>	<b>100,00</b>	<b>8.775.526</b>	<b>100,00</b>

### 6.1.3 Composição por vencimento

Descrição	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$	%	R\$	%
<b>A vencer:</b>				
Até 180 dias	5.821.389	49,97	3.845.995	43,83
De 181 a 360 dias	2.109.393	18,11	1.922.078	21,90
Acima de 361 dias	3.392.042	29,12	2.784.953	31,74
<b>Vencidos:</b>				
Até 14 dias	12.900	0,11	2.812	0,03
De 15 a 60 dias	39.653	0,34	29.793	0,34
Vencidas há mais de 60 dias	273.201	2,35	189.895	2,16
<b>Total</b>	<b>11.648.578</b>	<b>100,00</b>	<b>8.775.526</b>	<b>100,00</b>



## 6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>408.717</b>	<b>344.354</b>
Constituição líquida	692.292	409.357
Reversão da provisão	(264.097)	(110.992)
Baixa da provisão	(340.005)	(234.002)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>496.907</b>	<b>408.717</b>
Provisão específica	421.278	304.127
Provisão prudencial	75.629	104.590

Em 2015 houve recuperação de créditos referentes a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$35.042 (R\$42.254 em 2014). Os créditos renegociados no exercício montam R\$2.157.943 (R\$1.528.691 em 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da provisão em relação a carteira de crédito equivale a 4,27% (4,66% em 2014).

## 7. OUTROS CRÉDITOS

### 7.1. Outros Créditos - Carteira de câmbio

<u>ATIVO</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Câmbio comprado a liquidar	12.583.749	6.617.789
Direitos sobre venda de câmbio	10.388.966	7.241.221
Cambiais em moeda estrangeira	8.148	1.282
Adiantamentos em moeda nacional	(1.206)	(54.513)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	24.284	15.370
<b>Total</b>	<b>23.003.941</b>	<b>13.821.149</b>
Curto prazo	16.638.275	10.764.854
Longo prazo	6.365.666	3.056.295
<u>PASSIVO</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Câmbio vendido a liquidar	12.729.455	7.475.834
Obrigações por compra de câmbio	10.194.387	6.293.652
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação	(2.252.929)	(1.742.526)
<b>Total</b>	<b>20.670.913</b>	<b>12.026.960</b>
Curto prazo	14.134.310	8.901.192
Longo prazo	6.536.603	3.125.768

As compras e vendas de câmbio no mercado futuro são tratados como derivativos (compras/vendas a termo) e estão mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida ao resultado do exercício. Tais transações estão registradas no grupo de operações de câmbio na demonstração do resultado do exercício. A marcação a mercado foi positiva em R\$12.483 (R\$64.424 negativa em 2014).

### 7.2. Outros créditos - Diversos

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Crédito tributário de impostos e contribuições	850.616	748.006
Recompra antecipada	-	9.727
Adiantamento de comissão	11.214	15.580
Valores a receber de sociedades ligadas	2.908	8.013
Antecipação de portabilidade	3.565	-
Pagamentos a ressarcir	6.481	-
Impostos e contribuições a compensar	270.186	44.717
Devedores diversos - Exterior	30.837	42.648
Devedores diversos - País	17.935	19.402
Adiantamentos diversos	6.130	13.692
Devedores por depósitos em garantia	444.856	397.974
<b>Total</b>	<b>1.644.728</b>	<b>1.299.759</b>
Curto prazo	628.316	422.210
Longo prazo	1.016.412	877.549



No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em 01.01.2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>Saldo em 31.12.2015</u>
<b>Imposto de renda</b>				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	126.091	97.948	(108.170)	115.869
Ajuste a mercado de derivativos	31.976	51.252	(31.976)	51.252
Provisão títulos disponíveis para venda	2.401	1.434	(2.401)	1.434
Provisão para riscos fiscais	89.293	11.871	-	101.164
Provisão para outros passivos contingentes	28.615	5.813	(11)	34.417
Provisão de avais e fianças	24.393	24.141	(4.428)	44.106
Provisão para outros passivos	28.686	24.028	(23.629)	29.085
Provisões diversas	22.266	5.829	(3.165)	24.930
Amortização Ágio	107.189	-	(20.523)	86.666
Prejuízo fiscal	6.775	-	(6.775)	-
"Impairment"- AVJ	-	1.481	-	1.481
	<b>467.685</b>	<b>223.797</b>	<b>(201.078)</b>	<b>490.404</b>
<b>Contribuição social</b>				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	75.656	93.292	(76.253)	92.695
Ajuste a mercado de derivativos	18.890	47.298	(25.187)	41.001
Provisão títulos disponíveis para venda	1.441	1.628	(1.921)	1.148
Provisão para riscos fiscais	53.578	7.431	-	61.009
Provisão para outros passivos contingentes	17.167	5.673	(7)	22.833
Provisão de avais e fianças	14.635	23.004	(3.543)	34.096
Provisão para outros passivos	17.217	24.960	(18.903)	23.274
Provisões diversas	13.358	7.661	(2.018)	19.001
Amortização Ágio	64.314	-	(47)	64.267
Base negativa	4.065	-	(4.065)	-
"Impairment"- AVJ	-	888	-	888
	<b>280.321</b>	<b>211.835</b>	<b>(131.944)</b>	<b>360.212</b>
<b>Total 2015</b>	<b>748.006</b>	<b>435.632</b>	<b>(333.022)</b>	<b>850.616</b>
<b>Total 2014</b>	<b>721.478</b>	<b>338.820</b>	<b>(312.292)</b>	<b>748.006</b>

Em dezembro de 2015, as diferenças temporárias cujas as estimadas se estima a realização até dezembro de 2018 foram majoradas pela nova alíquota da Contribuições Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20% resultado em montante adicional de R\$56.733.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2015 é:

<u>Projeção</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>de 2021 até 2025</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários	366.582	142.871	84.263	51.026	27.021	178.853	850.616

O valor presente dos créditos tributários, em 31 de dezembro de 2015, é estimado em R\$555.470 (R\$504.949 em 2014) utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

## 8. INTANGÍVEL

É representado principalmente pelo intangível incorporado da Submarino Finance, no montante de R\$35.420 (R\$38.758 em 2014), decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis e testados por "impairment" ao menos anualmente, bem como por outros ativos intangíveis, no total de R\$11.491 (R\$10.418 em 2014).

	<u>(%)</u>	<u>31.12.2015</u>			<u>31.12.2014</u>
		<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Valor Contábil</u>
Ágio incorporado - Submarino Finance	20	45.989	(10.569)	35.420	38.758
Outros ativos intangíveis	20	36.594	(25.103)	11.491	10.418
<b>Total</b>		<b>82.583</b>	<b>(35.672)</b>	<b>46.911</b>	<b>49.176</b>



## 9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA NO PAÍS

### 9.1. Investimento em Controlada no País

	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	
	31.12.2015	31.12.2014
Informações relevantes sobre o investimento		
Patrimônio Líquido	21.135	25.523
Resultado do exercício	5.909	10.297
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada	4.395	7.696
Valor contábil do investimento	15.720	18.984

### 9.2. Outros investimentos

Está representado basicamente por um investimento no Condomínio do Sistema Galgo, um projeto criado pela ANBIMA com parceria de outras Instituições Financeiras. O Banco BNPP possui 6,6667% do Projeto Galgo, que em dezembro de 2015 representa R\$1.339 (R\$5.921 em 2014). No primeiro semestre de 2015 foi efetuada, com base em laudo técnico de avaliação, uma perda no seu valor recuperável (impairment) no montante de R\$5.923.

## 10. DEPÓSITOS

Segue abaixo a captação em depósitos existente em 31 de dezembro de 2015 por vencimento:

Títulos	Em quantidade de dias					Total 2015	Total 2014
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		
Depósito à vista	203.632	-	-	-	-	203.632	173.796
Depósito interfinanceiro	-	4.077	229.918	190.149	2.740	426.884	425.225
Depósito a prazo	-	499.414	753.195	1.074.773	894.285	3.221.667	3.712.220
Depósito em moeda estrangeira	128.863	-	-	-	-	128.863	100.929
<b>Total</b>	<b>332.495</b>	<b>503.491</b>	<b>983.113</b>	<b>1.264.922</b>	<b>897.025</b>	<b>3.981.046</b>	<b>4.412.170</b>

## 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos e repasses	4.609.553	2.923.262
Curto prazo	4.535.704	2.758.309
Longo prazo	73.849	164.953

- Obrigações em Moedas Estrangeiras - financiamentos à importação e exportação com cartas de crédito contratadas:
  - i) Empresas do Grupo BNP Paribas, localizadas em Nova York e Paris, todos vencíveis até 10 de novembro de 2016 com encargos financeiros que variam de 0,02% a.a. a 1,00% a.a. (0,29% a.a. a 0,64% a.a. em 2014), além da respectiva variação cambial;
  - ii) Outros empréstimos, vencíveis em 26 de setembro de 2016, com encargos financeiros de 6,49% a.a. a 8,03% a.a. (5,64% a.a. a 7,08% a.a. em 2014), além da respectiva variação cambial; e
  - iii) Obrigações por empréstimos no exterior, vencível em 12 de dezembro de 2016, com encargos financeiros de 0,04% a.a., além da respectiva variação cambial.
- Operações de Repasses do País BNDES - vencíveis até 17 de agosto de 2019 com encargos que variam de:
  - i) 8,50% a.a. (7,50% a.a. em 2014) acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP;
  - ii) 3,80% a.a. a 6,50% a.a. (3,80% a.a. a 6,50% a.a. em 2014) para operações em R\$ - PRÉ; e
  - iii) 2,50% a.a. (2,50% a.a. em 2014) para operações em UMBNDES;
- Operações de Repasses do País FINAME - com encargos financeiros que variam de 1,50% a.a. a 8,00% a.a., vencíveis até 15 de setembro de 2020;
- FUNCAFE com encargos que variam de 2,00% a.a. a 6,00% a.a. (2,00% a.a. em 2014), vencíveis até 16 de outubro de 2017; e
- Repasses do Exterior realizadas com BNP Paribas Paris, com encargos financeiros que variam de 0,89% a.a. a 1,29% a.a. (0,62% a.a. a 1,30% a.a. em 2014), vencíveis até 15 de agosto de 2016.



## 12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 12.1. Composição de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	205.992	120.214
Provisão para riscos fiscais (a)	431.551	382.121
Impostos e contribuições a recolher	45.723	32.058
Provisão para impostos e contribuições diferidos (b)	11.585	27.854
<b>Total</b>	<b>694.851</b>	<b>562.247</b>
Curto prazo	260.568	178.114
Longo prazo	434.283	384.133

(a) Em 31 de dezembro de 2015 a provisão para riscos fiscais é composta principalmente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$303.368 (R\$278.778 em 2014) e R\$48.098 (R\$44.873 em 2014), respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$71.161 (R\$50.779 em 2014) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

(b) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$8.853, tendo como contrapartida R\$4.056 no patrimônio líquido (R\$1.090 em 2014) e no resultado R\$3.707, e a provisão de impostos e contribuições diferidos de superveniência de depreciação de 2014 no montante de R\$24.752 foram totalmente revertidas em 2015, em função da pré-liquidação das operações de leasing, tendo como contrapartidas no resultado (R\$7.634 em 2014).

### 12.2. Composição de Outras Obrigações - Dívida subordinada

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	12.849	375.170
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	677.640	483.435
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13 - pendente de aprovação do Bacen	271.788	-
<b>Total</b>	<b>962.277</b>	<b>858.605</b>
Curto prazo	17.403	17.929
Longo prazo	944.874	840.676

A dívida subordinada pela Resolução 4.192 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$677.640 e R\$271.788 respectivamente, já acrescido dos juros incorridos até 31 de dezembro de 2015, vencíveis até janeiro de 2026, com juros de 5,27% a.a. e 6,89% a.a.

A dívida subordinada pela Resolução 3.444 está representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$12.849 (R\$13.200 em 2014), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a. A dívida subordinada de valor de US\$125 milhões pela Resolução 3.444 vencível até Janeiro de 2016 foi resgatada antecipadamente em Junho 2015, conforme autorizado pelo Banco Central do Brasil através do Ofício 12.491/2014-BCB/Deorf/Difin (R\$361.970 em 2014).

### 12.3. Composição de Outras Obrigações - Diversas

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Valores a pagar a sociedade ligada	7.761	9.193
Provisão de despesas de pessoal	119.555	116.300
Provisão para perdas com fianças e avais	176.424	97.571
Provisão para passivos contingentes cíveis	71.619	64.066
Provisão para contingência trabalhista	65.876	50.393
Valores a serem liberados aos conveniados	1.055.099	925.180
Provisão para despesas administrativas	84.876	73.281
Outras	162.164	32.098
<b>Total</b>	<b>1.743.374</b>	<b>1.368.082</b>
Curto prazo	1.526.562	1.197.246
Longo prazo	216.812	170.836

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.



### 12.3.1. Movimentação dos passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01.01.2015	382.121	64.066	50.393	496.580
Reclassificação	7.391	-	-	7.391
Constituição	2.928	7.565	14.487	24.980
Reversão/pagamento	-	(12)	(672)	(684)
Atualização monetária	39.111	-	1.668	40.779
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>431.551</b>	<b>71.619</b>	<b>65.876</b>	<b>569.046</b>
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>382.121</b>	<b>64.066</b>	<b>50.393</b>	<b>496.580</b>

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2015, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$239.842 (R\$120.515 em 2014).

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 13.1. Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	166.829
Banco Cetelem S.A.	905.165.792

### Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado Prudencial e do Banco BNP Paribas Brasil S.A.

	<u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u>	<u>Banco Cetelem S.A.</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>
Patrimônio Líquido	1.439.765	1.394.249	2.834.014
Lucro líquido do exercício	298.806	109.206	408.012

### 13.2. Destinação do resultado

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Do resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$408.012 (R\$174.877 em 2014) foi integralmente destinado, sendo R\$20.399 (R\$8.744 em 2014) a título de Reserva Legal; conforme Estatuto Social; R\$89.656 (R\$21.000) a título de Juros sobre Capital Próprio, cuja opção pela sua distribuição proporcionou uma redução na despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$40.345 (R\$8.400 em 2014) no exercício, R\$103.747 (R\$62.049 em 2014) para rubrica reservas especiais de lucros, e por deliberação dos acionistas controladores o restante foi distribuído a título de dividendos no valor de R\$194.210 (R\$83.084 em 2014).

Do lucro líquido apurado no final de cada exercício, 5% são destinados para a constituição da reserva legal.

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos mínimo</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5%
Banco Cetelem S.A.	1%

### 13.3. Aumento de capital

Houve aumento de R\$7.470 a título de "Aumento do Capital" utilizando a Reserva de Lucros, sem a emissão de novas ações e proporcionalmente à participação detida por cada acionista.

## 14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

### 14.1. Outras receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Reversão de provisões trabalhistas	-	34.863
Reversão de provisões de fianças prestadas	-	40.865
Receitas sobre pré-pagamentos em operações de crédito	79.254	54.901
Variação cambial	8.910	20.248
Receitas - multas por atraso	36.895	29.532
Constituição de crédito fiscal (1)	162.022	-
Constituição e variação monetária sobre crédito fiscal	85.704	-
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	35.852	28.568
Taxa de participação	-	1.134
Recuperação de encargos e despesas	24.351	18.647
Outras	2.608	18.965
<b>Total</b>	<b>435.596</b>	<b>247.723</b>

(1) Refere-se ao reconhecimento de crédito de PIS/COFINS decorrente de decisão transitada em julgado, cujo crédito foi habilitado junto à Receita Federal em 2015.



<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Constituição e atualização em depósitos judiciais	39.124	51.678
Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	69.820	45.873
Descontos concedidos em renegociações	48.805	22.468
Convênios	18.710	13.807
Despesas com fraudes	-	10.019
Comissão de adiantamento a fornecedor	-	16.350
Provisão para despesas com reestruturação	-	4.870
Amortização de despesas antecipadas com parceiros-contratos	18.435	10.472
Provisão para perdas e fianças prestadas	107.010	-
Despesas com parceiros e fundo de marketing	-	2.611
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	1.350	1.233
Ressarcimento de custos operacionais	11.026	-
Provisão para perdas operacionais	-	5.371
Recompras não averbada	1.604	-
Outras	21.561	37.109
Variação cambial	111.700	33.472
<b>Total</b>	<b>449.145</b>	<b>255.333</b>

#### 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	646.226	345.772
(-) Participação dos empregados no lucro	(84.403)	(72.734)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	561.823	273.038
(-) Juros sobre capital próprio	(89.656)	(21.000)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>472.167</b>	<b>252.038</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (3p)	(212.451)	(100.860)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.978	3.169
Dividendos	-	17.778
Notas Soberanas	16.902	-
Efeito da majoração de alíquota CSLL	82.426	-
Ajuste - Resultado de incorporada	-	(1.976)
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos	(42.666)	(16.272)
<b>Total</b>	<b>(153.811)</b>	<b>(98.161)</b>

#### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### 16.1. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$5.315.508 (R\$4.598.909 em 2014) e estão registradas em contas de compensação.

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante de R\$176.424 (R\$97.571 em 2014) registrada em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 12.3).

##### 16.2. Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$33.668.371 (R\$26.975.550 em 2014).

##### 16.3. Operações vinculadas

As operações de crédito amparadas pela Resolução CMN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2015</u>			
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita (Despesa)</u>	
			<u>Variação Cambial</u>	<u>Juros</u>
Adiantamento sobre contrato de cambio	9.085	-	-	685
Empréstimos no exterior	-	10.394	(164)	(685)

##### 16.4. Transações com partes relacionadas



#### 16.4.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída à Diretoria no exercício que representam benefícios de curto prazo foi de R\$17.766 (R\$15.338 em 2014), benefícios de longo prazo de R\$2.784 (R\$8.454 em 2014) e benefícios de rescisão de contrato de trabalho de R\$4.666. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações.

#### 16.4.2. Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

Descrição	31.12.2015		31.12.2014	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
<b>Disponibilidade em moeda estrangeira</b>	<b>90.285</b>	-	<b>940</b>	-
BNP Paribas S.A. Paris	(85.540)	-	-	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong	(4.745)	-	(940)	-
<b>Derivativos a receber/(a pagar)</b>	<b>31.389</b>	<b>(103)</b>	<b>40.232</b>	<b>35.755</b>
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(31.389)	103	(40.232)	(35.755)
<b>Arrendamento mercantil</b>	-	<b>9.027</b>	<b>141.342</b>	<b>25.075</b>
Arval Brasil Ltda.	-	(9.027)	(141.342)	(25.075)
<b>Serviços Prestados a Receber</b>	<b>1.942</b>	<b>1.942</b>	<b>3.994</b>	<b>1.966</b>
Arval Brasil Ltda.	(1.942)	(1.942)	(3.994)	(1.966)
<b>Devedores diversos - exterior</b>	<b>30.821</b>	<b>46.951</b>	<b>42.648</b>	<b>37.441</b>
BNP Paribas S.A. - Nova York	-	-	-	(270)
BNP Paribas S.A. - Colombia	(982)	(3.874)	(489)	(3.254)
BNP Paribas S.A. Paris	(29.839)	(43.077)	(42.159)	(33.917)
<b>Outros Créditos - Valores a receber de sociedades ligadas</b>	<b>2.908</b>	<b>55.338</b>	<b>8.013</b>	<b>28.069</b>
Cardif do Brasil S.A.	(2.899)	(55.338)	(7.245)	(28.069)
Cetelem Serviços Ltda.	(2)	-	(19)	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	(7)	-	(749)	-
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(16.350)</b>	-	<b>(3.430)</b>	-
Arval Brasil Ltda	118	-	2.994	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	32	-	33	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	20	-	5	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	234	-	347	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	15.946	-	18	-
BGN Leasing S.A. AM	-	-	21	-
Cetelem Serviços Ltda.	-	-	12	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>(69.319)</b>	<b>(8.215)</b>	<b>(75.266)</b>	<b>(5.229)</b>
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	62	10	87	9
Arval Brasil Ltda	47.373	5.504	63.093	3.935
Cetelem America S.A.	957	138	1.240	115
Cetelem Serviços Ltda.	18.620	2.309	8.625	991
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	2.307	254	2.221	179
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>	<b>(232.534)</b>	<b>(32.113)</b>	<b>(136.887)</b>	<b>(27.119)</b>
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	232.534	32.113	136.887	27.119
<b>Obrigações por emissão de letras financeiras</b>	<b>(629)</b>	<b>(75)</b>	<b>(554)</b>	<b>(54)</b>
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	629	75	554	54
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>(4.105.412)</b>	<b>(1.302.720)</b>	<b>(2.731.483)</b>	<b>(338.580)</b>
BNP Paribas S.A (Paris, Singapura, Nova York e Tokyo)	4.105.412	1.302.720	2.731.483	338.580
	<b>31.12.2015</b>		<b>31.12.2014</b>	



Descrição		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
<b>Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas</b>		<b>(7.761)</b>	<b>(44.846)</b>	<b>(9.193)</b>	<b>(37.765)</b>
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	1.259	-	1.368	-
Cardif do Brasil S.A.	parte relacionada	6.367	-	7.825	-
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	5	21.443	-	21.723
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	parte relacionada	130	23.403	-	16.042
<b>Outras obrigações - Dívida subordinada</b>		<b>(700.638)</b>	<b>(318.097)</b>	<b>(349.881)</b>	<b>(57.699)</b>
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	-	67.187	349.881	57.699
BNP Paribas S.A. Bélgica	parte relacionada	700.638	250.910	-	-
<b>Outras obrigações - Dívida subordinada pendente de autorização</b>		<b>(273.974)</b>	<b>(3.053)</b>	<b>(476.499)</b>	<b>(84.070)</b>
BNP Paribas S.A. Bélgica	parte relacionada	273.974	3.053	476.499	84.070

#### 16.5. Lei 12.973 (anterior Medida Provisória nº 627)

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Em 2015 o Banco BNPP não optou pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14 e consideramos que a referida Lei não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição quando de sua adoção.

#### 17. RISCO OPERACIONAL

O Conglomerado mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Conglomerado manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

#### 18. RISCO DE CRÉDITO

A área de gestão do risco de crédito atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito.

A área de Risco de Crédito está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

#### 19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Conglomerado emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado onde identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil.

A área de gerenciamento do risco de mercado, funciona independentemente das áreas de negócios, e é responsável pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, pela aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, pela validação dos novos produtos e pelas decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

#### 20. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNPP Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance, Tesouraria e Gestão de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito, entre outras. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de governança corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do Conglomerado Financeiro e do Conglomerado Prudencial. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP BR está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

#### 21. RISCO DE LIQUIDEZ

O Conglomerado, em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez. Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento, manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico ([www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)).

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/O-8



**São Paulo**

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 510  
São Paulo - SP - CEP 04543-906  
+55 11 3841 3100  
+55 11 2360 3100

**Rio de Janeiro**

Av. Rio Branco 1 - 10º andar gr.1002  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20090-003  
+55 21 3094 8200  
+55 21 3094 8231

**Minas Gerais**

Rua Antonio de Albuquerque, 271 - 15º andar  
Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010  
+55 31 3254 1250  
+55 31 3254 1260

**Paraná**

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar  
Curitiba - PR - CEP 80240-240  
+55 41 3099 7250  
+55 41 3099 7260

**BNP PARIBAS**

The bank  
for a changing  
world